

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO: anno (50 n.ºs) 15000 rs.; semestre (25 n.ºs) 8000 rs.
 FORA D'AVEIRO: anno (50 n.ºs) 15125 rs.; semestre (25 n.ºs) 8125 rs.
 BRAZIL, (moed. forte) e Africa oriental anno... 15500

Publica-se aos Domingos

As assignaturas devem ser pagas adiantadas

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na secção dos annuncios: cada linha 15 rs.
 No corpo do jornal: cada linha 20 rs.
 Numero avulso 30 rs.
 Redacção e administração — rua Direita.

AVEIRO

EVOLUÇÃO E REVOLUÇÃO

Muita gente espanta-se quando ouve fallar em revolução, por que não conhece a significação d'esta palavra; e no entretanto ella exprime um phenomeno indispensavel e fatal da vida das nações.

A evolução, na politica, significa a acção constante, lenta e gradual de todos os conhecimentos progressivos na consciencia collectiva do povo.

A revolução significa o choque das aspirações justissimas, contra o poder reacconario das classes dirigentes.

A evolução é um factor indirecto do progresso: mais nada: a evolução falla á consciencia, e o grande mobil das acções humanas é o sentimento.

A revolução é a exploração natural de nobilissimas aspirações accumuladas e reprimidas pelos privilegiados; quem faz as revoluções não é só o povo; é tambem quem o opprime.

N'este momento, o que vemos em muitas das nações da Europa? Qual é o santo e a senha da monarchia em toda a parte? Esmagar pela força, ou illudir com ignoveis estratagemas as aspirações do povo.

Vêde a Austria, a Russia, a Hespanha, observa Portugal.

Aqui, são desprezadas as questões mais elevadas do organismo nacional. A agricultura morre. Dentro de 6 annos a importação do trigo americano subiu de 25 milhões a 107 milhões de kilogrammas!

A emigração augmenta todos os dias em progressão espantosa.

Folhetim

A. RANC

HISTORIA D'UMA CONSPIRAÇÃO

XV

—Oh! senhor abbade, vós não me deveis reprehender tambem. Já esta tarde...
 —Postes reprehendida esta tarde, e por quem? perguntou Rochereuil.
 —Ah! vós bem o sabeis, por aquelle que veio de vossa parte, e que me fez correr toda a tarde, por... Julietta não acabou, e olhando Rochereuil um pouco de través, não pronunciou o nome de Miguel. Depois recordando-se de sua primeira idéa, riu jovialmente.
 —Ah! diz ella, é bem extraordinario: ides e vindes n'essa prisão como se estiveseis em vossa casa. Mas porque razão ahí tornais a entrar depois de estardes cá fóra?
 —Assim é preciso.
 —Quem sabe quando vos darão a liberdade?
 —Nós a tomaremos, Julietta.

Uma intelligencia superior que podesse ponderar e medir todos os factores concomitantes d'estes dois phenomenos da nossa triste decadencia, poderia predizer, hora a hora, minuto por minuto, o momento preciso em que se dissolverá pela miseria e pela fome a sociedade portugueza, seguindo esta faina nunca interrompida de exportar homens e dinheiro, e de importar o pão.

Por outro lado, vemos o credito publico arrastado na progressão vertiginosa de um plano inclinado.

O paiz, moribundo pela agricultura, não pôde dar mais impostos; e o deficit cresce na proporção de 6:000 contos por anno!

Ha dois annos pagámos a ultima letra da divida fluctuante por meio de um colossal emprestimo de 20:000 contos: hoje, em 2 annos (!) temos uma divida fluctuante no valor de 14:000 contos!

Fatalmente, inevitavelmente, ha de chegar um dia, muito breve, talvez mais breve do que muita gente pensa, em que o governo da monarchia não encontrará quem lhe fie um real nos mercados estrangeiros. N'esse dia deixará de pagar os juros das inscrições, e está proclamada a revolução, pelo clamor universal da miseria publica.

Ainda não de dizer que fomos nós que fizemos a revolução?

Ora, é necessario distinguir bem: a acção da evolução nas consciencias está feita: falta o estimulo poderoso do sentimento do interesse immediato. Este ha de chegar, quando, talvez fôr tarde já.

Revolução! quem é que se admira d'esta palavra?

O que foi D. João VI, D. Pedro IV e D. Maria II? Não foram

revolucionarios, foram uma causa muito peor, foram revoltosos, foram sublevadores de quarteis.

D. Pedro, dando a Carta, teve que a impôr a tiro e á baioneta.

O que fez Affonso XII em Sagunto?

Não seria preferivel que o povo meditasse nos seus interesses de amanhã, antes de perder, de todo, a esperança no remedio salvador?

Ernesto Loureiro.

PELA EUROPA E AFRICA

Ou nós nos enganamos, ou a Hespanha está em vespas de graves acontecimentos. Depois dos successos de Badajoz, aquella paiz está possuido d'uma exitação revolucionaria, que todos os esforços governamentes não tem conseguido serenar. Os nossos vizinhos naturalmente irrequietos, impressionaram-se com a ultima insurreição, mas o triste epilogo dos fuzilamentos em Numancia, veio profundar-lhes mais os despeitos, acirrando n'elles o odio ás instituições actuaes.

A Hespanha, creiam-no, é hoje toda republicana e só uma indisciplinavel desunião de todos os homens importantes do partido republicano, fez gozar a república indevidamente presidida por Serrano, e retardado depois a implantação do systema. Todos concebiam que assim era impossivel chegar a um resultado satisfatorio, mas nenhum queria prescindir d'umas certas intransigencias, que no fim nada representavam para bem do partido. Agora compenetrando-se dos seus erros, tratam de reunir todos os membros dispersos ou amuados. Todos os jornaes republicanos apoiam esta resolução, felicitam-se mutuamente, e chamam a capitulo todos os seus correligionarios; Zorrilla mesmo da Italia acode ao reclame, anima-os e recebe de toda a Hespanha protestos de adhesão ao seu credo politico. A junta directoria do partido republicano consultou os comités provinciales, e espera as suas respostas para lutar energeticamente nas

proximas eleições. Está n'esta attitude melindrosa a patria de Cid.

O governo de D. affonso vê fugir-lhe o terreno, e não escrupulisa nos meios para conter a onda d'uma revolução latente. O telegrapho adultera os factos, quando não os occulta, a imprensa está arrolhada, e alguns descuidos seus tem-lhe custado multas excessivas; o functionalismo influente, que se torna suspeito, anda em plena contradança, emfim é um azáfama de medidas preventivas, mas energicas e oppressoras, que quando não houvessem mais, essas provas bastariam para julgar da solidez da monarchia hespanhola. E' o instincto da conservação. Os moribundos na hora extrema empregam todos os esforços para evitar a morte prestes a aniquila-los.

O gabinete hespanhol pouco tempo pôde viver. Se tiver folego para chegar até ás proximas eleições, com certeza não poderá segurar-se depois. No seio do ministerio ha já dissidencias, que alguns ex-ministros procuram apasignar. Os elementos monarchicos liberaes manifestam publicamente nos circulos politicos, a necessidade que ha de que todos os liberaes se unam para derrotar a politica reacconaria do governo.

Pelo que se vê a Hespanha atravessa um periodo agudo na sua vida politica. O governo actual, apesar da preponderancia do seu chefe, vê-se assoberbado por ambiciosos de toda a ordem. Martos, e os seus amigos cujo apoio o ministerio contava, amuaram, e nem todos os miminhos que lhes tem prodigalisado poderam até agora contental-os.

Na Austria tambem os ventos não sopram mais propicios. Dêmos a palavra a um periodico d'aquelle paiz, e vejamos os leitores o que vai por esse mundo, por esse mundo onde a monarchia vegeta:

«Estamos sob o regimen do pequeno terror, depois da promulgação da ordenançã imperial decretando o estado de sitio.

Os jornaes austriacos receberam ordem official para não dizerem nada das prisões e expulsões que diariamente teem lugar e as folhas mais ou menos reptis de Vienna calam-se. É pelos jornaes da Alemanha e da Inglaterra que sabemos o que se passa em volta de nós.

Se amanhã de manhã poderdes dispensar de bater com o ferro da nossa porta, fariéis nos favor, porque estamos horriavelmente fatigados.

Julietta á sua janella, tinha seguido Rochereuil com os olhos, até que pôde.

Quando as duas sombras correndo ao longo do muro desapareceram, entrou rapidamente e poz-se a despir vagorosamente.

—Felizmente, diz ella, estou cansada, e vou dormir.

A noite não estava escura, e na meia obscuridade o corpo de Julietta se destacava branco e de perfeitos contornos. Acaricion-se inteiramente com a vista, mamando.

—Sera bem preciso... e então amar-me-ha.

Alguns instantes depois seus olhos fecharam-se, e quem ouviu-se a respiração facil e equal teria julgádo que n'aquelle leito repousava uma criança.

Entretanto não cessam de correr os boatos mais contradictorios; uns pretendem que a policia imperial procedeu a mais de trezentas prisões e que foram expulsos cem individuos; outros, que estes Algarismos são muito exagerados e que só se prenderam cem pessoas. As informações que acabo de obter de alguns anarchistas que ainda não foram inquietados, mas que se dispõem a fugir, auctorizam-me a crer que foram de facto expulsos 300 individuos e presos 180.

A policia procedeu a muitas pesquisas n'estes ultimos dias e assegura-se que caíram em seu poder papeis de grande importancia.

As guardas foram duplicadas e os policias não se afastam das gares, onde examinam com grande attenção as pessoas que chegam a Vienna e as que partem. Os bairros operarios estão inundados por elles, e vi muitos a examinarem uma casa que os jornaes apontaram ha tempos como muito frequentada pelos partidarios de Penkert.

Quanto a este, fugiu de Vienna ha seis dias e as folhas de Vienna annunciam-nos que acaba de chegar a Zurich.

Quem ha ahí que não sinta um profundo odio a esta horda de tartufos miseraveis e repugnantes?! Quem tem a verdadeira comprehensão da sua dignidade, opta necessariamente por um systema que garante a todos a mais ampla liberdade d'acção nos limites da moralidade; porém aquella praga de reis, imperadores, etc. não admite que sobrepujem a sua vontade, porque a sua vontade é a lei. Quando a não podem sophismar, impõem-se a força, assassinam, prendem, expatriam, fazem o diabo.

A Inglaterra, coitada, tem estado n'estes ultimos tempos d'uma infelicidade cruel. Os algans deram-lhe cabo de milhões de sterlingas e de milhares de homens; a Zululandia ia-lhe esgotando os seus inexauriveis erarios, e ficou juncada de soldados inglezes; os boers, os republicanos do Transwal, açoitaram-na, desprestigiaram-lhe os seus cabos de guerra, venceram-na e impozeram-lhe condições, que ella, a despeito da sua ativez, se obrigou a acceptar.

A insurreição do Egypto deu-lhe ensejo para continuar as suas conhe-

XVI

Durante a noite em que Luiz Rochereuil, e Julietta se faziam seguir pelos agentes para os afastar do boulevard do Grand Cerf, a mãe de Rochereuil entregava-se a uma inquietação mortal.

Luiz sem a prevenir de cousa alguma, disse-lhe que entraria mais tarde: ella não o tinha interrogado, mas comprehendia que elle obrava segundo as ordens de seu irmão. Sabia que seus filhos estavam empenhados na ineta, onde seu marido tinha sennubido. Nunca, nem a este a quem ella tinha amado ardentemente, nem a seus filhos, que eram toda a sua vida, ella tinha dirigido uma palavra de reprovação ou uma supplica que os podesse deter no seu caminho. Occultava os seus tormentos, e suffocava as suas lagrimas. Quando ficava a sós com elles, seu rosto tornava-se impassivel ou alegre. Fechava-se em seu quarto e chora va.

Durante os primeiros annos da Revolução Mr. Rochereuil ligado a todos os boeus notaveis da Constituinte e da Assembleia Legislativa tinha exercido em Poitiers uma influencia que só seu amigo Fernando Roy partilhava. Não tinha querido ser nomeado nem n'uma nem n'outra d'estas assemblies. Mas fo enviado á Convenção A sr.º Rochereuil o seguiu a Paris. Ah! ahí não tinha ella percebido os odios que seu marido tinha amontado contra si na alta burguezia em que elle vivia. Tentam Rochereuil hõngiar-vam-na a ella, a molher d'esse homem pda r929.

A União Academica, é o título d'um novo jornal literario que acaba de sair á luz no Porto. E' excellentemente redigido.

Ao jovem collega, prospera e longa vida.

Por toda a parte abundam os cogumellos de sacristia, e as auctoridades ordinariamente cruzam os braços perante esta especulação hedionda das bruxas e dos seraphicos fajardos.

Falleceu ha dias no Porto uma infeliz, a quem uma benzedeira havia receiado uma heberagem.

Agora conta uma folha do Douro paira por aquella região um bemaventurado a vender exemplares d'uma carta escripta em letras d'ouro, «escripta pelas proprias mãos de Deus, Salvador e Redemptor, Nosso Senhor Filho da Virgem Maria Nossa Senhora.»

Cada carta custa 60 rs., e conta que tem feito negocio.

Sem sermos apologistas dos regicidios, alvorota-se-nos o espirito de admiração pela audacia incomparavel dos nihilistas E' justa a cauza que defendem e os meios que empregam para isso correspondem exactamente aos dos seus adversarios.

E' uma lucta titanica, sem treguas, encarnicada a dos nihilistas com os seus oppressores.

Nada amedontra aquelles heroes, que pela constancia ferrea das suas aspirações santas, estão cazando a admiração do mundo. Vencem difficuldades insuperaveis, apparecem em toda a parte, fazem distribuir pelos centros mais populosos da Russia os seus jornaes, cujas typographias os policias procuram em vão, em fim é um luctar insano, incessante, desenvolvendo em todos os seus trabalhos a maior actividade; e tudo indica que a Russia está em vespuras de gravissimos successos.

O imperador, depois do ultimo attentado em que ficou ferido no hombro esquerdo, não tornou a apparecer em publico, e diz se que não lhe poderam extrair a bala.

Um jornal francez diz que os nihilistas poderam corromper um cozinheiro do czar por a bagatella de 48 contos de réis para este propinar veneno n'um prato predilecto de Alexandre III, mas foi descoberto este attentado pelo camarista de serviço, sendo o cozinheiro prezo bem como mais alguns culpicos.

Pobre verdugo, não te invejo a sorte.

Um musico philozopho disse que a razão por que se vêem muito raras vezes orquestas compostas de mulheres, é porque é muito difficil haver harmonia entre ellas. Que grande verdade.

Contam as chronicas musulmanas, que viajando um certo dia o profeta pelas agrestes selvas africanas, uma vibora foi trepando, trepando pelas vestes de Mahoma até que chegou a morder-lhe na mão. Ao sentir a mordedura, o profeta chupou fortemente a ferida e cuspiu a saliva misturada de sangue. Onde caiu aquella saliva, nasceu a herva do tabaco. Ora vejam....

ANNUNCIOS

CYSNE DO VOUGA
Praca da Fructa
AVEIRO
GRANDE HOTEL

O local onde se acha situada esta nova casa, os elegantes commodos e confortaveis aposentos, a limpeza e promptidão do serviço e a modicidade dos preços, tudo recommenda aos viajantes este esplendido hotel.

O proprietario encarga-se de fornecer OVOS-MOLLES e MEXILHÃO, por preços rasoaveis.

Tambem está habilitado a fornecer vinho de 1.ª qualidade, tanto verde como maduro.

O proprietario espera que todos os viajantes e habitantes d'esta cidade o honrem com a sua visita, porque, quem ali for a primeira vez, decerto voltara, attendendo a affabilidade do tracto e aos preços convidativos.

ARREMATACÃO

PERANTE a junta de Parochia de S. Pedro das Aradas, e no adro da Igreja, se hade arrematar no dia 16 de março proximo um assento de casas e aido, com suas pertenças, que parte do Norte com Anacleto Mendes Leal e do Sul com José Bernardo Balceiro.

O referido predio vac á praça no valor de 400\$000 réis e hade ser entregue a quem por elle mais dêr, convido.

As condições estarão patentes no acto da arrematacáo.

Parochial Igreja de S. Pedro das Aradas 17 de Fevereiro de 1884.

O Presidete.

Antonio Tavares de Almeida.

ARRENDASE

Uma casa na rua de Santo Antonio. A tratar com Antonio Ponce Leão Barbosa.

Contra a de bilidade

Farinha Peitoral Ferrugino-sa da Pharmacia Franco, unica legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidad. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 réis, pelo correio 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

ESTERIRARIA AVEIRENSE

40 — RUA DAS BARCAS — 42

O Proprietario participa que acaba de receber de Lisboa um variado sortimento de junco, achando-se habilitado para executar quaesquer trabalhos, que satisfaz com a maior perfeição, brevidade e por preços modicos.

PALACIO DE CRYSTAL PORTUENSE

GRANDE E UNICA LOTERIA

FEITA PELA

Sociedade do Palacio de Crystal Portuense

NA CIDADE DO PORTO

Afim de desenvolver os intuitos da sua creação LEGALMENTE AUCTORISADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

40:000 BILHETES

O sorteo d'esta grande loteria, terá irrevogavelmente lugar no dia 30 de março de 1884



Table with 2 columns: Number of prizes and their value. e.g., 1 Grande premio de réis 50:000\$000, 1 Grande premio de réis 20:000\$000, etc.

1:340 PREMIOS NO VALOR DE

cento e sessenta contos

O sorteo realizar-se-ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Bilhetes inteiros, meios e quartos, assignados pela direcção do Palacio, e decimos, chancellados pelo director-gerente. «E' prohibida a abertura particular de frações ou cantellas,» visto que a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

Bilhetes á venda no Palacio de Crystal do Porto e nas principaes casas de cambio de Portugal e ilhas.

O director-gerente do Palacio de Crystal-Porto, satisfaz pelo correio, para toda a parte registro e porte-gratuito, os pedidos acompanhados do seu importe em vales, notas de banco ou qualquer effeito de prompta realisacáo. Preços: bilhete inteiro 10\$000, meio 5\$000, quarto 2\$500, decimo 1\$000. Aceitam-se correspondentes á comissáo, em todas as terras. Dirija-se ao director geral do Palacio de Crystal-Porto.

Contra a tosse

Xarope Peitoral de James, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensajado e approved nos hospitais. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

OFFICINA

DE Serralheria DE JOÃO AUGUSTO DE SOUSA

Largo da Apresentação, 4 a 6 EM AVEIRO

NESTA officina fazem-se portões, grades, lavatorios, fogões, e camas de preço de réis 8\$000 a 1\$400.

HEBERT SPENCER

A EDUCACÃO

INTELLECTUAL—MORAL—PHYSICA

Traduzido do inglez por Emygdio d'Oliveira, e prefaciado pelo exm.º sr. dr. Ricardo d'Almeida Jorge, lente e secretario da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

CAPITULO I—Quaes são os conhecimentos de maior valor?

CAPITULO II—A Educação Intellectual.

CAPITULO III—A Educação moral.

CAPITULO IV—A Educação phisica.

Spencer dirige-se aos professores, encarregados de desenvolver as faculdades espirituas, moraes e phisicas dos alumnos, e principalmente aos paes de familias que não desejam ver os seus filhos seguir um caminho errado e inutilmente dispendioso. E' a elles tambem que nós dedicamos este livro, fazendo pela educação nacional o maior serviço q'te até hoje se tem feito.

Um excellent volume de mais de 300 paginas nitidamente impresso em excellent papel 1\$000 réis.

Assigna-se na Livraria Moderna, 52—Rua do Bomjardim—Porto.

Muita Attenção!!!

Estabelecimento de mercearia, confeitaria, salchicharia e corservaria,

premiado nas exposições de Philadelphia, Paris e Rio de Janeiro, com medalhas de prata e menções honrosas AVEIRO—35 A 39, PRAÇA DO COMMERCIO, 35 A 39—AVEIRO

JOSÉ DOS SANTOS GAMELLAS & FILHO chamam a attenção dos seus freguezes e do publico em geral, para o extraordinario sortimento de diferentes artigos, que acabam de receber directamente das principaes casas de Londres, Allemanha, Suissa, Paris, Bordeus e Lisboa, e que vendem a preços sem competitor, em virtude das suas relações com as primeiras casas d'aquelles países.

QUEIJDAS, Roquefort, Londrino, Gruyer, Prato, Papel e Flamengo. Conservas Inglezas, Francezas e Nacionaes, em frascos. Leite condensado, dos Alpes. Manteiga Ingleza e Normanda em latas e barris. Passas de Malaga. Gelatina branca e vermelha. Biscoitos Inglezes, Francezes e Nacionaes. Pastilhas de Hortelã Pimenta. Farinhas de Maizena, Ferny, Tapioca, Cevadilha, Ervilha, Fava, Batata, Sagú e Perles da Nizam. Alcaparras em frascos. Mustarda em pó e preparada. Julienne em pacotes. Champignões e Trutas em latas. Lagosta Ingleza em latas. Presuntos Inglezes, Allemaes, de Lamago e Melgaço. Figos Inglezes em caixinhãs. Doce de Goyaba do Brazil, em latas. Cocos muito frescos. Fructas de Papeis de todas as qualidades e objectos para escriptorio.

todas as qualidades em compóta, seccas e chrialisadas. Marmelada Franceza em latas e em quartos.—Carné assada. Carneiro com Ervilhas, com feijão, guizado. Mão de Vacca. Costelettas de Viella. Lingua de Fricassé. Massa de tomate. Ervilhas. Couve flor. Broeulos. Repolho e Grellos, tudo em latas.—Salame de Italia e Lion. Doce de Gilla em latas, de Laranja em lindos boites de porcelana. Doce de especie muito fino, das meliores confeitarias de Paris. Sardinhas de Nantes. Fructas do Brazil em latas. Ditas em caixinhãs de phantasia. Rebuçados Francezes. Pastilhas de Gelatina e Gomma Arabica. Chocolates Francezes e Espanhoes. Chá, Café e Arroz de todas as qualidades. Azeitona d'Elvas e de Sevilha. Geléa em copos.

Queijadas de Cintra, da Sapa, Pasteis do Cócó. Broas do Natal. Morcellas d'Arouca. Unto de pingue italiano. Manteiga de Cintra, e d'Arouca. Uma variedade extraordinaria de Licores, Cognacs, e bebidas de todas as qualidades. Vinhos de Champagne, Bordeus, Jerez, Madeira, Porto, Bucellas, Collares, Careavellos e Alemejo. Assucares Allemaes, Inglezes e da Ilha de Madeira, chrialisados, finos e areados. Laranjinha do Paraty. Pudins economicos em dois minutos, de 1/2 kilo, a 50 réis!!! Pimentinhas em frascos. Queijo da Serra de Estrela e de Niza. Chouriço e Paio de Lamago e Castello de Vide. Mexilhão e Ovos molles em latas.

José dos Santos Gamellas & Filho

N. B.—Enfeitam-se tableiros pelos systemas das confeitarias de Paris e Lisboa.

Anna Gonçalves

Lazaro ABRE amanhá seu estabelecimento com mercearia, mindesas, tabacos e vidros, na antiga Loja do Povo, cujo negocio gira debaixo de sua unica responsabilidade, sendo administrado por o sr. José Maria Duarte a quem vai passar a devida authorisação.

Encontra-se n'esta casa como já havia a especialidade em chás e caffè, delicadeza em tracto e preços baratos. Aveiro, 23 de fevereiro de 1884.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE



Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dymia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, e consumption de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescencia de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calx d'este vinho representa um bom Bifetch.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellent lunch para as pessoas fracas em convalescentes; prepara o estomago para accetar bem a alimentação do jantar, e concludo elle, tome-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes Pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

Empreza

INDUSTRIAL PORTUGUEZA CONTRUCCIONES NAVAES COMPLETAS Fundicção de cannos, columnas e vigas por preços limitadissimos CONSTRUCCÃO DE CUFRES PROVA DE FOGO Construcção de Caldeiras

A EMPREZA industrial portugueza, actual proprietaria da officina de construcções metallicas em Santo Amaro, encarga-se da fabricação, fundição e collocação, tanto em Lisboa e seus arredores como nas provincias, ultramar, ilhas ou no estrangeiro, de quaesquer obras de ferro ou madeira, para construcções civis, mechanicas ou maritimas.

Accetta portanto encomendas para o fornecimento de trabalhos em que predominem estes materiaes, taes como telhados, vigamentos, culpas, escadas, varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, depositos para agua, bombas, veios e rodas para transmissão, barcos movidos a vapor completos, estufas de ferro e vidro, construcção de cofres á prova de fogo, etc.

Para a fundição de columnas, cannos e vigas tem estabelecido preços dos mais resumidos, tendo sempre em deposito grandes quantidades de cannos de todas as dimensões.

Para facilitar a entrega das pequenas encomendas de fundição tem a EMPREZA um deposito na rua de Vasco da Gama, 19 e 20, ao alferes, onde se encontram amostras e padroes de grandes ornatos e em geral o necessario para as construcções civis, e onde se tomam quaesquer encomendas de fundição. Toda a correspondencia deve ser dirigida á EMPREZA INDUSTRIAL PORTUGUEZA, Santo Amaro.—LISBOA.